



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1351/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1351/1995 DE 30/11/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

Denomina de Allan Hynek a viela sem denominacao localizada no setor 104,entre quadra 147,153,e dá outras.

O B S E R V A C O E S:

DETERMINAÇÃO

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:05:52

00000013388-46



ARQUIVADO EM 06/11/97

REGINA APARECIDA TARRIOS
CHEFE DE SESSÃO



Folha n.º 07 de proc.
n.º 11354 de 1925
Sao Paulo

PROJETO DE LEI Nº

01 - FL
01-1351/1995

Denomina de ALLAN HYNEK a Viela sem
denominação - localizada no setor
104 - Entre Quadras 147 e 153 AR/FÓ.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - a) denominada de ALLAN HYNEK a Viela, localizada no setor 04 Quadras 147 e 153 - Entre Rua Sousa Filho (CODLOG 06.468-3) até Entrocamento da Rua Pedro de Melo Souza (CODLOG 06.468-3) com Rua Enéias Luis Carlos Barbanti (CODLOG 06.482-3) Vila Arcádia/Freguesia do Ó - AR/FÓ.

Art. 2º - As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

SEÇÃO DE REVISÃO

30 NOV 1995

-DT. 10-

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

30/03/2002 00082

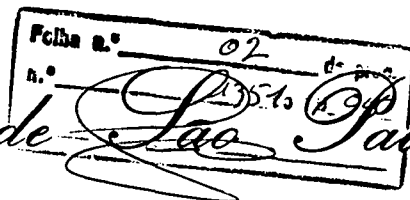
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) () Publi-
cado(s) o () ção sob
n.º 06 04/12/95





Câmara Municipal de São Paulo



J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 27.04.1986 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1987 página 49/50.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos/a expor:

Joseph Allan HYNEK

Astrofísico norte-americano (Chicago, 1º-V-1910-Scottsdale, 27-IV-1986). Contribuiu para conferir respeitabilidade ao estudo dos chamados OVNI (objetos voadores não identificados) ou UFO (sigla inglesa para unidentified flyng objects): não descartava a possibilidade do fenômeno nem o tratava com sensacionalismo. Dito "o Galileu da Ufologia", doutorou-se em filosofia pela Universidade de Chicago (1935) e ensinou astronomia (1935-41 e 1946-50) na Universidade Estadual de Ohio. Em 1948, tornou-se consultor da Força Aérea dos Estados Unidos e sua atitude aberta e esclarecida em relação aos OVNI lhe granjeou respeito na comunidade científica. Embora, a seu ver, os "discos voadores" não passassem, na maioria dos casos, de meteoros, balões meteorológicos, alucinações ou brincadeiras de mau gosto, reconheceu / que dos casos que examinara pessoalmente - mais de 10 mil - pelo menos 500 ainda não tinham explicação científica. Desde 1956 era membro do Observatório Astronômico Smithsonian, onde tinha o cargo de diretor / adjunto (o diretor era Fred L. Whipple). Como parte dos preparativos para o Ano Geofísico Internacional (1957-58) e do projetado lançamento /



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	de proc.
n.º	135-1	do 1975

de satélites artificiais destinados a transmitir dados para observação em escala mundial, Hynek foi encarregado de estudar sua órbitas e supervisionar o acompanhamento dos satélites, realizado por 12 observatórios estrategicamente distribuídos pelo mundo. De 1960 até se aposentar (1978), foi presidente do departamento de astronomia da North Western University e diretor do Observatório Dearborn. Escreveu *The Challenge of the universe* (1962; O Desafio do universo) e *The Ufo experience* (1972; A Experiência dos OVNI). Neste último livro cunhou a expressão "contatos imediatos do 3º grau", para designar eventuais encontros com seres extraterrestres. Durante muitos anos publicou um boletim informativo mensal, o *International Ufo Reporter*, e, em 1973, fundou o Centro de Estudos Ufológicos de Evanston, em Illinois.

seguinte publicou seu primeiro livro de fotografias, *Elements* — registros de formas naturais apresentadas abstratamente. Em 1971 saiu *The Creation*, sua interpretação do livro do Gênesis, a que se seguiram *In America* (1975), *In Germany* (1977) e *Himalayan pilgrimage* (1978).

HARRIMAN, William Averell. Estadista norte-americano (Nova York, 15-XII-1891 — Yorktown Heights, N. Y., 26-VII-1986), serviu com destaque a cinco presidentes dos EUA no curso de eventos históricos cruciais, tendo seu papel mais relevante como principal diplomata norte-americano nas relações com a URSS no período da guerra fria, que se seguiu à II Guerra Mundial. Filho de um grande industrial ferroviário, E. H. Harriman, que o imbuíu da idéia de que "a grande riqueza é uma obrigação", W. Averell Harriman foi eleito para a junta diretora da Union Pacific Railroad Co. quando fazia o curso de mestrado na Universidade de Yale. Com 28 anos fundou sua própria firma de investimentos e na década de 1920 fez viagens à URSS a fim de negociar direitos de mineração. O presidente Franklin Roosevelt mandou-o em missão diplomática à Grã-Bretanha e à URSS para implementação da ajuda de empréstimo-e-arrendamento (*lend-lease*) dos EUA. Foi a seguir embaixador em Moscou (1943-46), embaixador em Londres (1946) e secretário do comércio (1947-48). Harriman contribuiu substancialmente para a manutenção de um difícil equilíbrio entre Churchill e Stalin durante a II Guerra Mundial. Serviu ao presidente Truman como administrador do Plano Marshall, um programa norte-americano destinado a reativar a

economia mundial do pós-guerra. Foi governador do Estado de Nova York (1955-58), mas perdeu a reeleição para Nelson Rockefeller. Em 1961 o presidente John Kennedy o nomeou chefe da missão encarregada de negociar o Tratado de Proscrição Nuclear, que foi assinado pelos EUA, Grã-Bretanha e URSS. Na presidência de Lyndon Johnson, Harriman foi embaixador nas conversações de paz em Paris entre os EUA e o Vietnam do Norte (1968-69). Em 1976 foi convocado pelo presidente eleito Jimmy Carter, que o mandou a Moscou para conversar com o presidente Leonid Brejnev sobre o controle de armamentos. Durante sua longa carreira diplomática, adquiriu mais experiência no trato com os soviéticos do que qualquer outro diplomata norte-americano. Com 91 anos, viajou à URSS a convite do líder soviético Iuri Andropov. Harriman relatou suas experiências diplomáticas nos livros *America and Russia* e *Changing world* (1971) e *Special envoy to Churchill and Stalin, 1941-1946* (1975).

HAYDEN, Sterling (STERLING R. YEA WALTER). Ator de cinema norte-americano (Montclair, N. J., 26-III-1916 — Sausalito, Calif., 23-V-1986) que, depois de obter amplo sucesso nos anos 40 e começos dos 50, abandonou Hollywood para singrar os oceanos. Hayden fizera-se lobo-do-mar aos 22 anos, e a fim de adquirir seu próprio barco tirou partido de sua boa aparência e tornou-se modelo. Em 1940 assinou um contrato com a Paramount, que trocou a grafia de seu prenome para Stirling. Depois de servir na II Guerra Mundial, voltou relutantemente ao estúdio, com a condição de que seu nome voltasse à grafia original. Atuou em filmes famosos como *Asphalt jungle* (1950; *Asfalto selvagem*), *Suddenly* (1954), *Dr. Strangelove* (1964) e *The Godfather* (1972; *O Poderoso chefão*). Sua paixão pelo mar transparece num romance épico que escreveu, *Voyage: A novel of 1896* (1976). Em 1959 Hayden ganhou notoriedade quando, desafiando uma ordem judicial, embarcou em sua escuna para os mares do Sul com os quatro filhos. Narrou sua vida numa autobiografia *Wanderer* (1963), em que fala de sua breve associação com o Partido Comunista e se confessa arrependido por haver testemunhado contra colegas de profissão, em 1951, diante do Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara.

HENDERSON, Loy Wesley. Diplomata norte-americano (Near Rogers, Ark., 28-VI-1892 — Bethesda, Md., 24-III-1986). Afamado como negociador, perito em resolver impasses, pas-

soa três décadas a desamarrar situações potencialmente explosivas, primeiro como ministro em Bagdad (1943-45), depois como embaixador em Nova Delhi e ministro em Katmandu (1948-51) e, finalmente, como embaixador em Teerã (1951-55). Recusado pelo exército, prestou serviço na Cruz Vermelha durante a I Guerra Mundial. Foi vice-cônsul (1922) em Dublin, e secretário em Moscou (1934-38). Dirigiu, depois, em Washington, a Divisão da Europa, mas voltou a Moscou (1942-43) como chefe do serviço consular da embaixada. Removido do Iraque, chefiou a Divisão do Oriente Médio e África. No Irã, teve papel decisivo para a nacionalização dos campos petrolíferos. Como subsecretário de Estado para a administração (1955-61), orientou a política do governo Eisenhower nos Estados árabes. Em 1956 fez parte da equipe internacional que normalizou a navegação no canal de Suez depois da invasão do Sinai por franceses, ingleses e israelenses. Aposentado, lecionou por muitos anos na American University, em Washington.

HERBERT, Frank Patrick. Escritor norte-americano de ficção científica (Tacoma, Wash., 8-X-1920 — Madison, Wisc., 11-II-1986). Autor de best-sellers, sobretudo da série 'Dune', produziu obra complexa, cuidadosamente documentada, sobre temas de ecologia, evolução, manipulação genética e faculdades místicas e psíquicas do homem. Dos seus sucessos no campo da literatura de ficção, explorando a realidade política e social do mundo contemporâneo, constam, em primeiro lugar, o épico *Dune* (1965), traduzido em 14 línguas, com uma venda de 12 milhões de exemplares. O êxito levou a inevitáveis seqüências, em número de cinco: *The Prophet of Dune* (1965), *Dune Messiah* (1969), *Children of Dune* (1976), *God-Emperor of Dune* (1981) e *Chapterhouse: Dune* (1985). Embora Herbert colaborasse em diversos jornais, inclusive o *San Francisco Examiner* e o *Seattle Post-Intelligencer*, desligou-se de todos eles em 1972 a fim de ter mais tempo para escrever. Produziu mais de duas dúzias de romances, alguns de muito sucesso, como *Dragon in the sea*, *The Great brain*, *The God makers*, *The Heaven makers*, *The Saratoga barrier*, *The Dosadi experiment* e *The Jesus incident*. Ao tempo de sua morte, preparava um sétimo romance da série Dune.

HYNEK, Joseph Allan. Astrofísico norte-americano (Chicago, 1º-V-1910 — Scottsdale, 27-IV-1986). Contribuiu para conferir respeitabilidade ao estu-



Harriman, em 1971. (Keystone)

do dos chamados OVNI (objetos voadores não identificados) ou UFO (sigla inglesa para unidentified flying objects): não descartava a possibilidade do fenômeno nem o tratava com sensacionalismo. Dito 'o Galileu da Ufologia', doutorou-se em filosofia pela Universidade de Chicago (1935) e ensinou astronomia (1935-41 e 1946-50) na Universidade Estadual de Ohio. Em 1948, tornou-se consultor da Força Aérea dos Estados Unidos, e sua atitude aberta e esclarecida em relação aos OVNI lhe granjeou respeito na comunidade científica. Embora, a seu ver, os 'discos voadores' não passassem, na maioria dos casos, de meteoros, balões meteorológicos, alucinações ou brincadeiras de mau gosto, reconheceu que dos casos que examinara pessoalmente — mais de 10 mil — pelo menos 500 ainda não tinham explicação científica. Desde 1956 era membro do Observatório Astronômico Smithsonian, onde tinha o cargo de diretor adjunto (o diretor era Fred L. Whipple). Como parte dos preparativos para o Ano Geofísico Internacional (1957-58) e do projetado lançamento de satélites artificiais destinados a retransmitir dados para observação em escala mundial, Hynek foi encarregado de estudar suas órbitas e supervisionar o acompanhamento dos satélites, realizado por 12 observatórios estrategicamente distribuídos pelo mundo. De 1960 até se aposentar (1978); foi presidente do departamento de astronomia da North Western University e diretor do Observatório Dearborn. Escreveu *The Challenge of the universe* (1962; *O Desafio do universo*) e *The Ufo experience* (1972; *A Experiência dos OVNI*). Neste último livro cunhou a expressão 'contatos imediatos do 3º grau', para designar eventuais encontros com seres extraterrestres. Durante muitos anos publicou um boletim informativo mensal, o *International Ufo Reporter*, e, em 1973, fundou o Centro de Estudos Ufológicos de Evanston, em Illinois.

ISHERWOOD, Christopher. Romancista e teatrólogo inglês, naturalizado americano. (High Lane, Cheshire, 26-VIII-1884 — Santa Monica, Calif., 4-I-1986). Renomado autor de 24 livros, é especialmente lembrado pelo antológico e quase autobiográfico *Goodbye to Berlin* (1939), coleção de contos que serviu de base para uma peça e um filme de 1955 (*I am a camera*), para um musical de 1966 e um filme de 1972 (*Cabaret*). Amigo a vida inteira do poeta W. H. Auden, que conheceu em St. Edmunds School, Surrey, Inglaterra, colaborou com ele na década de 1930 em três dramas em verso e em *Journey to a war* (1939), diário da via-



Isherwood, em 1971. (Keystone)

gem que juntos fizeram à China. Sua reputação de escritor data, porém, de dez anos antes, quando fez, em Berlim, uma brilhante análise, com *Mr. Norris Changes Trains* (1935), da decadência da república de Weimar e da simultânea ascensão do fascismo. Outros temas frequentes na obra de Isherwood: o homossexualismo e a religião vedanta de Swami Prabhavananda. Dos livros sobre homossexualismo os mais importantes são *A Single man* (1964) e *Christopher and his kind* (1977), este último decididamente autobiográfico. *A Meeting by the river* (1967) trata, ao mesmo tempo, de homossexualidade e hinduísmo; e *My Guru and his disciple* (1980) explora seu relacionamento com Prabhavananda e sua conversão ao vedanta. Isherwood escreveu também sobre os pais, *Kathleen and Frank*. Tanto ele quanto seu companheiro Don Bachardy militaram no movimento gay norte-americano.

KANTOROVICH, Leonid Vitalievich. Economista soviético (São Petersburgo [hoje Leningrado], Rússia, 19-I-1912 — Moscou, URSS, 7-IV-1986). Foi em 1975 um dos ganhadores do prêmio Nobel de Economia, concedido pela aplicação que fez da técnica analítica da programação linear para aperfeiçoar o planejamento econômico. Kantorovich, que trabalhava em termos matemáticos, buscava principalmente otimizar o uso de recursos escassos. Formado pela Universidade de Leningrado, foi instrutor no Instituto Leningrado de Engenharia de Construção Industrial de 1930 a 1932, e depois professor catedrático na própria Universidade de Leningrado, de 1934 a 1960. Foi chefe do Departamento de Mate-

mática e Economia na seção siberiana da Academia de Ciências da URSS (1961 a 1971), diretor do laboratório de pesquisa do Instituto de Controle Econômico Nacional em Moscou (1971-1976) e depois diretor do Instituto Científico de Pesquisa Sistemática. Sua teoria da programação linear, apresentada no estudo *Métodos matemáticos de organização e planejamento da produção* (1939), não foi levado a sério, princípio, circunstância talvez favorecida pois na época as idéias heterodoxas eram frequentemente punidas. Em outra obra, *Cálculo econômico da utilização ótima dos recursos* (1959), demonstrou a importância das políticas de preços e apresentou um plano para subsidiar empreendimentos em áreas onde os empregos eram escassos. Punha entre outras coisas treinar os trabalhadores sazonais em novas produções. Entre suas obras destaca-se *Sobre o planejamento ótimo* (1976). Em 1971 Kantorovich foi eleito membro pleno da Academia de Ciências da URSS, e ano seguinte recebeu o prêmio Lenin.

KEKKONEN, Urho Kaleva. Político finlandês (Pielavesi, 3-IX-1900 — Helsinki, 31-VIII-1986), presidente da Finlândia de 1956 a 1981, quando renunciou por motivos de saúde. Aos 30 anos, Kekkonen lutou contra os bolcheviques na guerra de independência da Finlândia, e depois trabalhou como jornalista. Bom atleta, por duas vezes venceu o campeonato nacional de esportes em altura, e em 1923 assinalou o recorde finlandês de 11,1 seg para os 100 metros rasos, marca que permaneceu até 1959. Kekkonen formou-se em direito em 1936, depois de doutorar-se, foi eleito para o Parlamento. Nomeado ministro da Justiça quase imediatamente, no ano seguinte foi feito ministro do Interior. Em seus primeiros anos adotou posturas de direita, mas no meio dos anos 30 percebeu a ameaça representada pelo nazismo. Sempre nacionalista ferrenho, comandou a retaliação, na Finlândia, de 300 mil ciganos expulsos da URSS em 1939-40. Sua oposição às condições soviéticas de paz fez com que ele deixasse a política; mais tarde, porém, abriu mão de suas atitudes políticas ideológicas e adotou uma posição mais realista. Em 1944, voltou à política, no governo do primeiro ministro Juho Paasikivi; de 1950 a 1956 serviu como primeiro-ministro e ministro do Exterior em várias coligações. Sua presidência de Kekkonen durou 25 anos — o período mais crítico da história da Finlândia. As suas qualidades de liderança aliava-se uma argúcia diplomática que ele utilizou para melhorar as relações com o Kremlin. Sua determinação no sentido de preservar



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n° 1351 de 19 95 04 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta:

Em 04-12-95

MAR - CANDIDA MOREIRA FORTA
Ass. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

5/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tech. Leg. Ch. - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 07/12/95 às 12:00 hs.

Alcides Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 07 de 12 de 1995

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	do proc.
N.º	1351	de 1995
O	funcionário	

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1351/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (VIELA ALLAN HYNEK) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Viela) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1351/95.

Sala da Comissão de Justiça,

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

27/12/95.

Presidente

A -
LEG 3- Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.
SP., 27/12/95.

CAETANO DEL CIOFFO
Chefe Gab. Presidência
Reg. 22.272

RECEBIDO EM LEG. 3

27 / 12 / 95

18:00

Sra. Kathya,

Oficiar ao Executivo solicitando informações referentes ao
presente Projeto de Lei.

28 / 12 / 95

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Oficiado conforme despacho de V.Sa..

29 / 12 / 95

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

SEGUIR
documento e papel de informação
publicado sob folha p.º 82/10
Em 22/01/96



Câmara Municipal de

Folha n.º	08	do proc
N	1351/95	do
Q	funcionário	Paulo

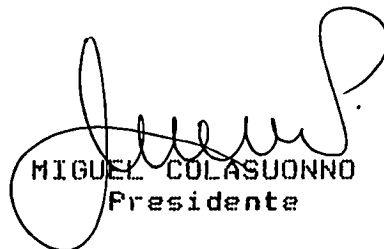
São Paulo, 29 de dezembro de 1995.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.1094/1995

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1351/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Allan Hynek a Viela sem denominação - localizada no setor 104 - Entre Quadras 147 e 153 - AR/Fó - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MIGUEL COLASUONNO
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. 1351/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 01 e 07.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

mepc



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º 09
P.E. SÃO PAULO
N.º 1351 de 19 95
O funcionário 22

São Paulo, 29 de dezembro de 19 95

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 1094/95, de
29/12/95, solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1351/95, de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 1351/95 e do despacho da
Comissão de Constituição e Justiça de fls. 01 e 07.

RECEBEMOS:

04/01/96

REGINA LUCIA
Secretária do Gabinete



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

≠ 10 ≠

do processo n°

1351

de 19

95

12

01

96

(a)

10/11/96

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

À Doutra Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 02/02/96

AB

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 02/02/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º

Em/...../.....

(a)

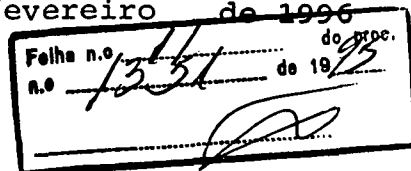


Prefeitura do Município de São Paulo

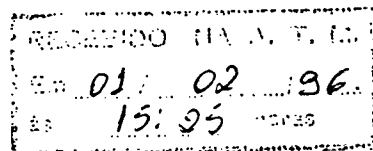
São Paulo, 01 de fevereiro de 1996

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º 030 /96



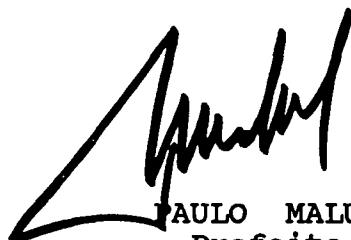
15 - DOREC
15-0036/1996



Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto ao presente, cópias das informações prestadas pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas aos Projetos de Lei constantes da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


PAULO MALUF
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor Doutor João Brasil Vita
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo
LMBN/mag.

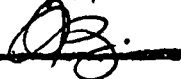
À Leg. 3,

Em 15/2/96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

RECEBIDO EM LEG. 3

02/02/96

12:00h. 

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 02/02/96



ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III



Folha n.º	12	do proc.
n.º	1351	de 19 95

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DE
LEI Nº 1351/95, REFERENTE AO OFÍCIO Nº 18/Leg.3/1094/95, REME-
TIDO À CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO A.T.L. Nº /96.



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha n.º	13	do proor
n.º	1351	de 1995

folha de informacao n. 7

do... *proc* n. *29.000.072.961/2* em 22/01/96. (a)...

ROSA MIRANDA

CASE 4

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.351/95 MEMO ATL : 3.961/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/10.487/73 CODLOG : 77.036-1

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOML. ATUAL : VE SLM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : VE ALLAN HYNEX

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

DEVERA CONSULTAR RI. PARA CONFIRMAR O CADLOG, POIS O MESMO NAO ESTA ATIV.

22/01/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE 4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	14	do	1351	de 1995
n.º	1351	de 1995		

Folha de Informação n.º 08

do Processo n.º. 59-000.077-96*12

em 23/01/96 (a)

MARLENE ROSA G. SILVA
Of. Adm. Geral III
CASE 01

INTERESSADO : SGM/ATL.

ASSUNTO : Projeto de Lei n.º. 1351/95

INFORMAÇÃO : 261/CASE-G/96.

SEHAB-G/ATAJ

Chefia de Assessoria,

Com as informações prestadas por CASE-4 as fls.
retro, propomos o encaminhamento do presente à SGM/ATL.

23/01/96.

Makoto Takitani
ARQTO. MAKOTO TAKITANI
Diretor de Dept. Técnico Subst.
CASE-G/SEHAB

RGN/amb*

SEHAB-G
23.01.96
ENTRADA



Folha n.º	15	do proc.
n.º	1951	de 1995

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº - 09 -

do Processo nº 59-000.077-96*12 em 24/01/96 (a).....

II J. T. TEREZINHA MARCONDES DE OLIVEIRA
citedo Auxiliar Técnico Administrativo
SENAB-G

INTERESSADO: ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA - SGM/ATL

ASSUNTO: Projeto de Lei nº 1351/95.

EDGAR A. F. LEITE
ATAJ - ATAJ

SGM/ATL

Senhora Assessora Chefe

De ordem da Chefia desta ATAJ,
fazemos voltar o presente com as competentes informações de
CASE.

26/ JAN. 1996

Arq. EDGAR A. F. LEITE
Assessor Técnico
SENAB - ATAJ



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUEM, juntados nesta data PRONT. JUNT. INTERF. 2011 rubricados sob

folhas de 16 a 23 04/03/16 10



1351/95
Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 23 de fevereiro de 1996

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. T. L. n.º 040/96

Folha n.º 16	do proc.
N.º 1351	de 1995
O Funcionário	

RECEBIDO NA A. T. M.	
22	02 1996
14:40	

Senhor Presidente

15 - DOREC
15-0050/1996

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto ao presente, cópias das informações prestadas pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas aos Projetos de Lei constantes da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


PAULO MALUF
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor Doutor João Brasil Vita
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo
LMBN/mag.

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 28/02/96

AB

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 28/2/96 às 18.00 hs.

RELAÇÃO ANEXA AO OFÍCIO A.T.L. Nº 040/96 DAS INFORMAÇÕES
RELATIVAS AOS PROJETOS DE LEI RELACIONADOS A SEGUIR:

Folha n.º	17	do proc
N.º	1391	de 1995
Q	funcionário	

01. P.L. nº 844/95 - Ofício nº 18/Leg.3/0630/95 - Vereador Antonio de Paiva Monteiro Filho - denomina Praça Rotary Penha, local onde está o Marco Rotário, situado na Av. Carvalho Pinto, Penha, nesta Capital.

02. P.L. nº 024/95 - Ofício nº 18/Leg.3/0901/95 - Vereador Wadih Mutran - proíbe a comercialização e a venda de cigarros, cigarrilhas, charutos e produtos derivados do fumo a todos os menores de 18 (dezoito) anos, dentro dos estabelecimentos escolares da rede de ensino público e privado, como também em bares, lanchonetes, restaurantes e estabelecimentos similares localizados no Município de São Paulo, e dá outras providências.

03. P.L. nº 1321/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1075/95 - Vereador Mário Noda - Denomina de Mary Astor a viela Dezesseis, localizada no Setor 082 - Quadra 161 - AR/LA.

04. P.L. nº 1348/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1091/95 - Vereador Mário Noda - denomina Ray Milland, a Viela Um, localizada no Setor 097 - Quadra 073 - AR/LA.

05. P.L. nº 1349/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1092/95 -

Vereador Mário Noda - denomina Lee Marvin a Viela sem denominação, localizada no Setor 011 - Quadras 143 - 145 - AR/SÉ.

06. P.L. nº 1350/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1093/95 - Vereador Mário Noda - denomina José Geraldo de Oliveira, a Viela sem denominação, localizada no Setor 024 - Quadras 011 e 012 - AR/LA.

07. P.L. nº 1351/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1094/95 - Vereador Mário Noda - denomina Allan Hynek a Viela sem denominação, localizada no Setor 104 - Entre Quadras 147 e 153 - AR/FÓ.

08. P.L. nº 1322/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1076/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Joseph Losey a Viela sem denominação, localizada no Setor 104 - Entre Quadras 150 e 171 - AR-FÓ.

09. P.L. nº 1338/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1084/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Rita Haywprth a Viela sem denominação, localizada no Setor 011 - Quadras 013 e 014 - AR/LA.

10. P.L. nº 1339/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1085/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Paulo Garcez, a viela sem denominação, localizada no Setor 024 - Quadras 010 e 021 - AR/LA.

11. P.L. nº 1340/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1086/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Padre Francisco Lage Pessoa a Viela Três localizada no Setor 012 - Quadra 150 - AR/LA.

12. P.L. nº 177/94 - Ofício nº DT.7/Leg.3/300492/94 - Vereador Aurélio Nomura - autoriza o Executivo a conceder isenção total do IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano aos contribuintes que detêm a guarda de criança ou adolescente, e dá outras providências.



Folha n.º	29	do proc.
N.º	1351	de 1999
O funcionário	[assinatura]	

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DE
LEI Nº 1351/95, REFERENTE AO OFÍCIO Nº 18/Leg.3/1094/95, REME
TIDO À CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO A.T.L. Nº 040 /96.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n. 21 do proc.
1351 de 1995
O funcionário

Folha de informação nº

do processo nº 59.000.077 -96*12 em 02/2/96 (a)

Eliene C. Silva
Oficial de Gabinete
SGM/ATL

INTERESSADA: Câmara Municipal de São Paulo

ASSUNTO : Informações sobre o P.L. nº 1351/95, de autoria do Vereador Mário Noda.

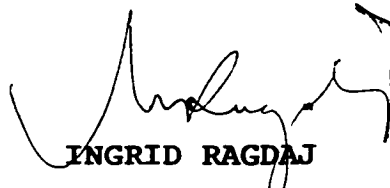
R. I.

Senhor Diretor

Tendo em vista o alegado por CASE-4 às fls. 7, item E, quesitos de fls. 4.

Por tratar-se de matéria com prazo legal para resposta, este processo deverá retornar informado a esta A.T.L. até 15/2/96.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1996


INGRID RAGDAJ
Assessora - ATL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 23 do proc.
N.º 1351 de 1995
O funcionário

Folha de informação n.º 27

d o Memo ATL n.º 1351/95

em 08/02/96

(a) u

Amplas

LUZENILDA SANTANA DO CARMO DE CAMPOS

Encarregada do Setor de Expediente

RI. 1301

RI - 13

Sr. Chefe

Atendendo à solicitação da cota retro, confirmamos o codlog 77.036-1, conforme cópia da folha de dados técnicos anexada à contracapa.

Salientamos que o mesmo será reativado no cadastro na data da publicação do Decreto do logradouro em questão no Diário Oficial do Município.

08.02.1996

EDNA APARECIDA HUGOLINO
Chefe da Seção de Arquivo
e Informação - RI 134

À

SGM/ATL

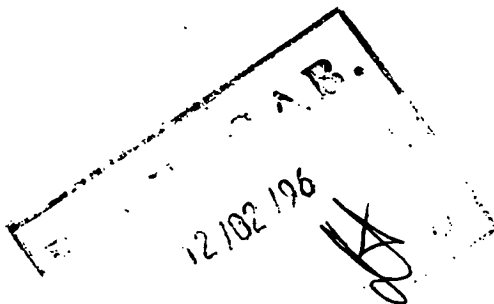
Sra. Assessora

Com as nossas informações

090296

Fernando A. O. da Cunha Lima

FERNANDO A. O. DA CUNHA LIMA
Chefe da Subdivisão do
Cadastro de Logradouros
R I 13.



Os dados técnicos do logradouro cujo nome o projeto objetiva alterar (*) são os seguintes:

- 1 - Nome: Vila Sem Denominação
- 2 - Codlog: 77.036-1
- 3 - Distrito: 29ª Freguesia do O
- 4 - Inicial: R. Enias Luis Carlos Barbanti entre R. Bruno Bertucci
e R. Laudelino Freire
- 5 - Término: R. Sousa Fideis
- 6 - Setor(es) Fiscal(is): 104
- 7 - Quadra(s) Fiscal(is): 147, 153
- 8 - Localização no Mapa Oficial da Cidade (MOC):
Folha: 08-E Quadricula: E-4
- 9 - Situação Legal quanto ao Leito:
- ☐ Não Oficial
- ☒ Não Conhecida
- ☐ Oficial através de _____
- 10 - Situação Legal quanto a denominação:
- ☒ Não Oficial
- ☐ Oficial através de _____
- 11 - Situação quanto a denominação proposta (**): Allan Hynek
- a) ☒ Inexistência de logradouro(s) homônimo(s)
- b) ☐ Existência de logradouro(s) homônimo(s) PL 1351/95
- 12 - Situação quanto à homonímia:
- a) ☒ Inexistência de logradouro(s) homônimo(s)
- b) ☐ Existência do(s) seguinte(s) logradouro(s) homônimo(s) (VERSO)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SeGUra, juntados nesta data Exceção para Informação Documental rubricados sob

folhas de n° 24 12/02/96 40



16 - PAR
16-0408/1996

Municipal de

Folha n.º	24	do ano	1996
n.º	1351	de	1996

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1351/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar ALLAN HYNEK, o logradouro público conhecido como Viela sem denominação, localizado entre a Rua Souza Filho (codlog 16.468-3) até o entroncamento da Rua Pedro de Melo Souza com a Rua Enéias Luis Carlos Barbanti - Vila Arcádia - Freguesia do ó.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 12/03/96

U. 1.1.2

[Signature]

[Signature]
RELATOR

[Signature]

A Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em 18/03/96
Projeto de Lei, de autoria do Nobre
vise denominar ALLAN HYMER, o
conhecido como Urela sem denominação, localizado entre a
Rua Souza Filho (código 12.488-3) até o entroncamento da
Rua Pedro de Melo Souza com a Rua Enéas Luis Carlos
Ribeiro - Vila Arcada - Freguesia do o
Esta Comissão, a fim de se manifestar, em
Lei, solicito o envio ao Executivo, um ofício
contendo um pedido de informações sobre o local.
Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o
projeto pode prosseguir.

Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em 19/03/96 às 11:00
A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XVI, e IX e
parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.
Pela Legalidade.

AO NOBRE VEREADOR, para a Comissão de Constituição e Justiça

PARA RELATAR

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, juntado nesta data ^{papel para informação} documento, rubricado sob

folha n.º ____ / ____ / ____ a)



Câmara Municipal de São Paulo

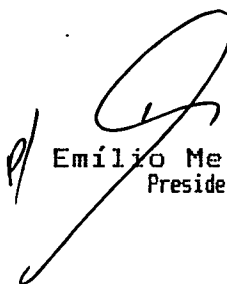
Folha n.º	25	do proc.
N.º	1351	de 1995
O funcionário	Paulo	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

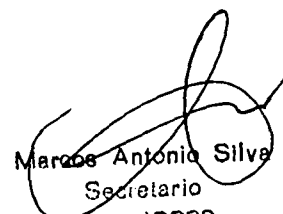
Em, 05.06.96


Emílio Meneghini
Presidente

A Deputa Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 11/06/96


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 13/06/96 as 12:02 h.


Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

3. Os documentos desta sessão foram publicados em

folhas de nº _____ a) _____



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 26

do processo nº 1351 de 19 95 03/ 01/ 1997 (a) *LM*

A DT. 94 - Senhora Chefe,
De acordo com o Art. 275
do Regulamento Interno, solicito o arquivamento
do presente projeto.
SP., 03/ 01/ 1997

LM
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	26 fls.
Arquivo em	06/1/97
O Func.º	<i>LM</i>
REGINA APARECIDA BARROS Chefe de Seção Técnica II	

PARECER 408/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1351/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar ALLAN HYNEK, o logradouro público conhecido como Viela sem denominação, localizado entre a Rua Souza Filho (codlog 16.468-3) até o entroncamento da Rua Pedro de Melo Souza com a Rua Enéias Luis Carlos Barbanti - Vila Arcádia - Freguesia do Ó.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 12/03/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Arselino Tatto - Relator

Nelo Rodolfo

Osvaldo Sanches

José Viviani Ferraz

PARECER 408/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1351/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar ALLAN HYNEK, o logradouro público conhecido como Viela sem denominação, localizado entre a Rua Souza Filho (codlog 16.468-3) até o entroncamento da Rua Pedro de Melo Souza com a Rua Enéias Luis Carlos Barbanti - Vila Arcádia - Freguesia do ó.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 12/03/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Arselino Tatto - Relator

Nelo Rodolfo

Osvaldo Sanches

José Viviani Ferraz